

Médica cubana diz que fica na Câmara até sair decisão sobre asilo político em Brasil

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 06 de Febrero de 2014 09:03 - Actualizado Domingo, 09 de Febrero de 2014 10:37

A médica cubana Ramona Matos Rodriguez, que veio ao Brasil para participar do programa Mais Médicos e buscou abrigo na liderança do DEM na Câmara, informou nesta quarta-feira (4) que vai ficar morando no local até que tenha uma resposta do governo brasileiro sobre a concessão de asilo político. O líder do DEM, Mendonça Filho (PE), afirmou que deverá protocolar o pedido no Ministério da Justiça nesta quarta (5).



O programa traz profissionais estrangeiros para atender pacientes do interior do país e de áreas carentes das grandes cidades. Ramona atuava em Parajá, no Pará. No último sábado (1º), ela partiu da cidade em direção a Brasília, após descobrir que os demais profissionais estrangeiros recebem R\$ 10 mil pelo programa. Segundo ela, os cubanos recebem US\$ 400 (cerca de R\$ 965).

saiba mais

- [Médica cubana deixa Mais Médicos e diz que pedirá asilo no Brasil](#)
- [CFM manifesta apoio à cubana que deixou o programa Mais Médicos](#)

"Eu pretendo ficar aqui [no Brasil]. E pedi a proteção do deputado [Ronaldo Caiado, ex-líder do DEM], porque eu temo pela minha vida. Estou certa que se neste momento vou para Cuba, vou estar presa. Fui enganada pelo governo cubano", disse. Questionada se pretende permanecer no gabinete da liderança do DEM, a médica respondeu que sim. "Até que me deem uma resposta [sobre o asilo político]", completou.

O líder do DEM na Câmara, Mendonça Filho (PE), afirmou que o partido vai ajudar qualquer médico cubano que necessite de auxílio para pedido de asilo.

"Nós entramos em contato com o gabinete do ministro [da Justiça] José Eduardo Cardozo pedindo audiência, para que a gente possa apresentar a nossa preocupação com a médica cubana que está abrigada aqui. Ao mesmo tempo, a assessoria do DEM deve finalizar até o final da tarde de hoje a solicitação de asilo político dela no território brasileiro", disse Filho.

Mendonça Filho e Ronaldo Caiado têm reunião marcada para o início da tarde com o ministro da Justiça, Eduardo Cardozo. Eles vão conversar sobre a situação da cubana. Após a reunião, Cardozo deve passar a posição do ministério para a imprensa.

Esclarecimentos

Segundo o líder do DEM, o partido também vai solicitar ao Ministério da Justiça esclarecimentos sobre a suposta ida de agentes da Polícia Federal à casa da médica em Parajá, onde ela vivia com outras duas profissionais cubanas, após a fuga de Ramona.

Segundo a médica, a preocupação com a PF foi o motivo para ela ter buscado o auxílio do DEM, partido que fez forte oposição ao Mais Médicos no Congresso. "Uma amiga falou para mim que a Polícia Federal havia ido até a minha casa, e haviam rastreado a minha chamada telefônica, havia, feito entrevista com as pessoas que eu havia ligado, e que haviam falado que agora vinha me procurar. Eu fiquei com muito medo", disse.

Em entrevista coletiva, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo afirmou que a PF não procura Ramona nem foi à casa dela.

"Não existe a menor possibilidade legal de que isso tivesse ocorrido. A Polícia Federal não a está procurando, não a está investigando e não existe nenhuma interceptação legal de

telefone. Isso, ainda que se algum policial o fez, foi em total situação de irregularidade”, disse. “Neste momento não há porque buscar algum abrigo ou uma situação qualquer de resguardo a esta pessoa. Ela não está sendo buscada pela Polícia Federal”, completou

Salário

Ramona também informou que, em Cuba, seu salário era de 573 pesos, aproximadamente US\$ 35. No Brasil, os US\$ 400 recebidos por Ramona são considerados insuficientes por ela devido aos custos para morar no país.

Ramona afirmou que chegou ao Brasil em dezembro. Na terça-feira, ela mostrou a jornalistas um contrato firmado com a Sociedade Mercantil Cubana Comercializadora de Serviços Médicos Cubanos, empresa que teria intermediado a vinda da médica ao país. No ano passado, quando os primeiros médicos cubanos chegaram ao Brasil, o governo brasileiro não divulgou o valor que cada profissional receberia pelo contrato feito com Cuba por intermédio da Organização Panamericana de Saúde (Opas).

No lançamento do programa, o governo divulgou que o acordo com Cuba foi intermediado pela Opas, que receberia R\$ 510 milhões por um semestre de serviços, repassando parte do dinheiro a Havana. Todos os demais profissionais contratados pelo Mais Médicos, brasileiros e estrangeiros, recebem bolsa de R\$ 10 mil.

Conselho Federal de Medicina

Médica cubana diz que fica na Câmara até sair decisão sobre asilo político em Brasil

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 06 de Febrero de 2014 09:03 - Actualizado Domingo, 09 de Febrero de 2014 10:37

Também nesta quarta (5) o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Roberto D'Ávila, [prestou apoio à médica](#) .

“O CFM parabeniza essa cubana pela coragem de denunciar que fugiu e manifesta apoio a essa intercambisca cubana. Ela teve coragem de fugir e relatar o que está acontecendo. Clamo pelas autoridades que acolham essa mulher porque ela corre o risco de ser deportada para Cuba”, afirmou. “Essa mulher tem que ser protegida e quero apoiar o que ela fez.”

Tomado de GLOBO.COM